

## Como podem os caçadores atuar na prevenção

A única forma verdadeiramente eficaz de prevenir estas doenças é **NUNCA permitir que os cães se alimentem de vísceras de caça.**

As vísceras com vesículas devem ser eliminadas de forma a que os cães não possam ter acesso (podendo ser enterradas ou colocadas no contentor do lixo depois de fechadas num saco).

Mesmo as vísceras sem lesões só podem ser dadas aos cães após cozedura pelo menos durante 10 minutos.

A **desparasitação não destrói os ovos** do parasita, apenas faz com estes sejam eliminados pelo animal. Após a desparasitação existe elevada probabilidade de infestação das fezes, devendo ser tratadas com extrema precaução.

Após desparasitação os animais devem ser colocados em local fechado pelo menos durante 24 horas. Todas as fezes devem ser queimadas e, com a utilização de luvas, deve ser dado banho aos cães. O local onde os animais permaneceram deve ser lavado e desinfetado com lixívia.

### **NÃO ALIMENTE OS SEUS CÃES COM AS VISCERAS DOS COELHOS E LEBRES**

**AS VISCERAS DOS COELHOS E LEBRES COM VESÍCULAS PODEM SER MANIPULADAS PELAS PESSOAS SEM RISCO DE CONTAMINAÇÃO MAS SE FOREM DADAS AOS CÃES ESTES PODEM TRANSMITIR O QUISTO HIDÁTICO.**

**Para mais informações contacte-nos**



Ministério da Agricultura, DGAV  
Mar, Ambiente e Direcção - Geral  
Ordenamento do Território de Alimentação  
e Veterinária

**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIOS DA REGIÃO ALENTEJO (DSAVRA)**

Rua D. Isabel, nº 8, 1º Andar  
7000-880 Évora

Tel: 266 730 580  
Fax: 266 730 590  
Correio eletrónico:  
secretariado\_dsvalentejo@dgav.pt

**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIOS DA REGIÃO ALENTEJO (DSAVRA)**

*Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária*



## **COELHOS E LEBRES**

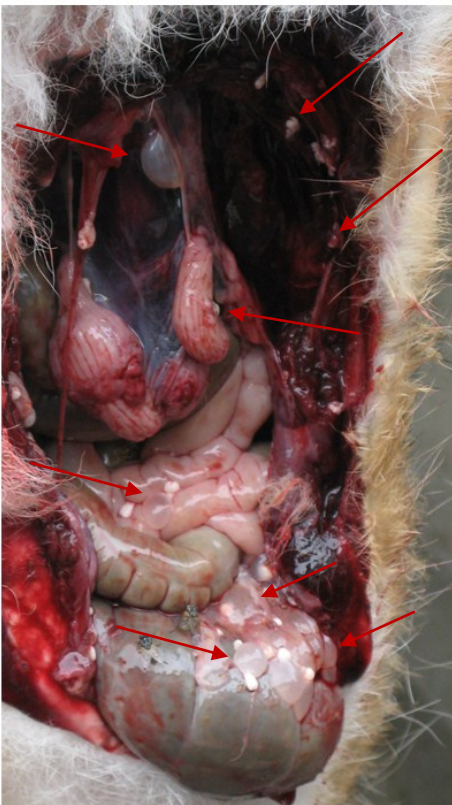
**CISTICERCOSE E HIDATIDOSE**

**COMO PODEM OS CAÇADORES ATUAR NA SUA PREVENÇÃO**

# Como podem os caçadores atuar na prevenção

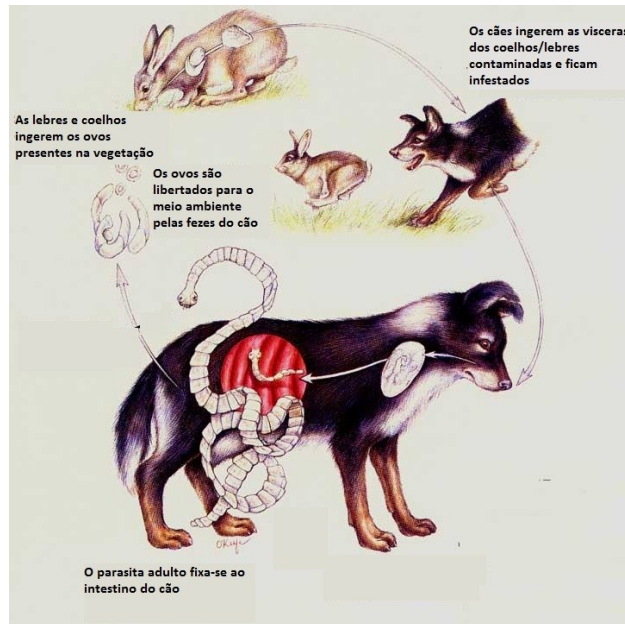
## CISTICERCOSE

A Cisticercose é uma parasitose comum em coelhos e lebres. Provoca lesões de tipo vesicular, com um fluido transparente, e no seu interior uma pequena larva de cor branca. Dissemina-se pela cavidade abdominal, especialmente no fígado, ocasionalmente no músculo e pulmão. Estas lesões são frequentemente observadas pelos caçadores causando preocupação e alguma confusão com a doença do quisto hidático.



As vesículas são formas larvares de parasitas (tênias) que infestam particularmente os cães e carnívoros selvagens, principalmente raposas. O parasita adulto encontra-se no intestino dos hospedeiros e os ovos são disseminados pelas fezes. Os coelhos e lebres infestam-se

quando ingerem vegetação contaminada pelas fezes dos cães. Nos coelhos desenvolvem-se as formas larvares que são observadas pelos caçadores. O ciclo de vida deste parasita é perpetuado se os cães ingerirem vísceras de coelhos e lebres infestados com estas formas larvares.



## HIDATIDOSE

A Hidatidose em coelhos e lebres é muito rara. Trata-se também da forma larvar de um parasita (equinococos) cuja forma adulta se aloja no intestino dos cães.

O seu ciclo parasitário é idêntico ao da cisticercose em que os ovos são disseminados pelas fezes dos cães podendo coelhos e lebres ingerir vegetação contaminada. Esta parasitose é, no entanto, mais frequente em ruminantes (ovinos, caprinos, bovinos). Os Humanos também podem ser infestados com este parasita através das fezes dos cães, apresentando complicações de elevada perigosidade. A forma de transmissão não se efetua pela manipulação das vísceras dos coelhos e lebres com formas larvares, mas somente através das fezes dos cães.

Os cães são expostos a este parasita pela ingestão das vísceras infestadas com larvas (vísceras de caça mas sobretudo de ovinos, caprinos e bovinos).

Os quistos hidáticos (forma larvar) encontram-se geralmente no fígado e pulmão dos hospedeiros definitivos (ovinos ; caprinos ; bovinos e por vezes caça ).